

# PÁGINAS LOCAIS DA LIAHONA, PORTUGAL

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

## Apoiar Os Novos Membros

Elder Francisco J. Ruiz de Mendoza, Espanha

Setenta de Área

À medida que o Trabalho de Salvação avança, é com grande alegria que vemos um número sempre crescente de filhos de Deus tornarem-se membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, “a única igreja verdadeira e viva na face de toda a Terra”<sup>1</sup>.

Eu costumo pensar num novo converso como um diamante em bruto, cuja verdadeira beleza como jóia vai-se revelando gradualmente por meio de um processo de lapidação e polimento. Isto exige uma técnica de mestre, aliada à paciência, amor e a uma dedicação consistente

Quando um diamante é extraído de uma mina não tem um aspeto belo. Um perito com muitos anos de treino e experiência tem de o trabalhar antes que isso aconteça. O Senhor deseja que todos os Seus filhos venham a Cristo e “sejam aperfeiçoados Nele”<sup>2</sup>. Tal como diamantes cintilantes, os Santos dos Últimos Dias aperfeiçoados são belos, nobres e magníficos. A sua fé e as suas obras brilham como um farol de luz perante o mundo e não há dúvida de que eles são diferentes e únicos.

Percorrer o caminho rumo à perfeição é, frequentemente,

uma jornada assustadora. Pois requer um esforço e sacrifício consideráveis. E também requer perseverança. E, definitivamente, envolve saber o que fazer e como fazê-lo. Na Sua misericórdia, o Senhor determinou que os Seus filhos precisam trabalhar em conjunto, ajudando-se mutuamente, de modo a alcançarem sucesso no cumprimento das leis do Evangelho. Quando Alma se reuniu junto das águas de Mórmon, enquanto fugia dos servos iníquos do rei Noé, um “número divino” de seguidores estavam desejosos de fazer convênios com Deus. Alma, sentindo que estes estavam prontos para o batismo, pois estavam dispostos “a carregar os fardos uns dos outros, para que *ficassem* leves (...), a chorar com os que choram (...), consolar os que necessitam de consolo e servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares (...), mesmo até a morte”<sup>3</sup>.

Os novos membros *provaram* pela primeira vez do Espírito de Deus. Isto aconteceu em virtude de membros e missionários lhes terem prestado testemunho. Eles sentiram a veracidade do Evangelho na sua mente e



**Elder  
Francisco J. Ruiz  
de Mendoza**

no seu coração, por meio do Espírito Santo, que veio sobre eles, e habitou nos seus corações<sup>4</sup>. Agora, no cumprimento do convênio batismal precisam ser amados e nutridos, para que, por meio deste exemplo, sintam uma alegria ainda maior e desenvolvam o desejo de fazer pelos outros o que foi feito por eles.

Tal como o falecido Presidente Gordon B. Hinckley nos lembrou, um novo converso teve de abandonar hábitos passados e até mesmo velhos amigos e companheiros. Esta partida drástica de velhos para

novos costumes não é fácil, e o novo converso, muitas vezes, corre o risco de sentir desânimo. Lembrem-se dos filhos de Israel, de quando foram libertados da escravidão no Egito. À medida que enfrentavam as dificuldades da vida no deserto, enquanto eram levados para a “terra prometida”, eram muitas vezes distraídos do seu propósito e desejavam poder regressar ao Egito<sup>5</sup>. Por falar em novos membros, este era o desafio profético do Presidente Hinckley:

“Cada um deve ter três coisas: um amigo, uma responsabilidade e ser nutrido pela ‘boa palavra de Deus’<sup>6</sup>. É nosso o dever e a oportunidade de provê-los com estas coisas.”<sup>7</sup>

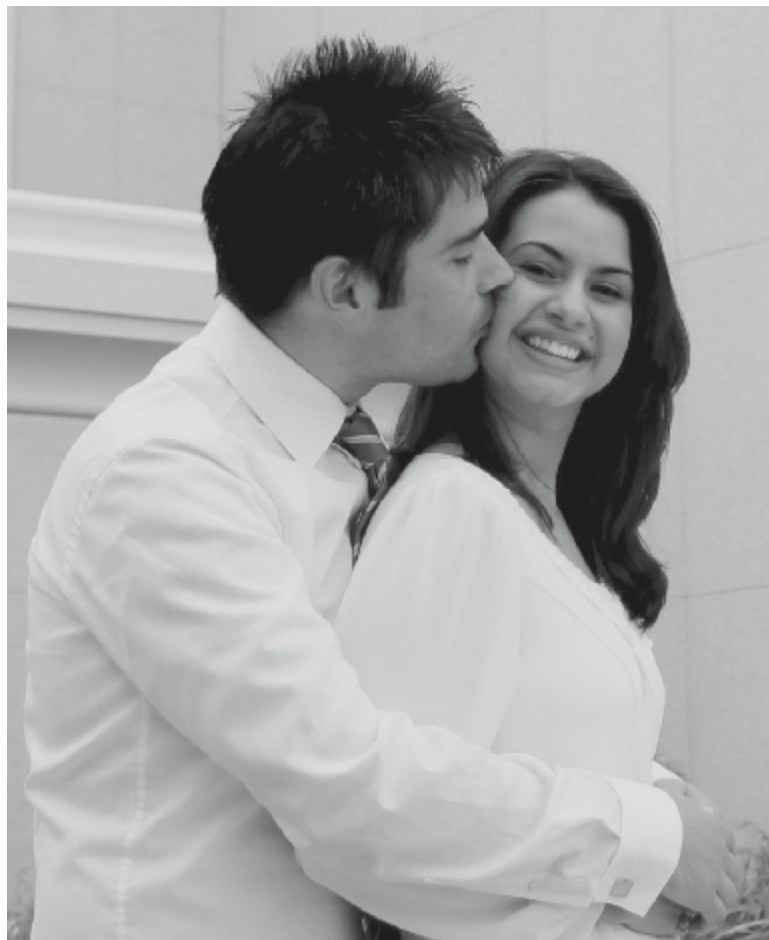
É a minha fervorosa oração, que cada um de nós receba os novos conversos da Igreja de braços abertos, com paciência e bondade, e com amor genuíno e altruísta. Ao fazê-lo, seremos uma parte significativa da religião<sup>8</sup> pura e imaculada, ajudá-los-emos a brilhar como diamantes e, nós próprios, brilharemos ainda com mais esplendor. Em última instância, ajudá-los-emos a desenvolver os atributos Cristãos na medida em que os desenvolvemos em nós mesmos. ■

**NOTAS**

1. Dottrina e Alleanze 1:30.
2. Moróni 10:32.
3. Mosias 18:8–9.
4. Dottrina e Alleanze 8:2.
5. Êxodo 16:3.
6. Moróni 6:4.
7. *Liahona*, Fev. 1999, “Cada Converso É Precioso”.
8. Tiago 1:27.

## A Eternidade é logo ali!

Irmã Mônica Bonucci, ala da Maia, Estaca Porto Norte



**Irmã Mônica Bonucci**

|  |  |
|--|--|
| <i>“É difícil dizer, adeus e partir<br/>É difícil ver tudo findar<br/>E os momentos que tivemos<br/>Nunca mais vão voltar<br/>Mais difícil é, o tempo apagar<br/>E as lembranças vão ficar</i> | <i>Com a distância nos lembramos,<br/>Do amor nós recordamos<br/>E com gratidão nosso coração<br/>Voltamos a Deus<br/>E nós podemos pra sempre estar<br/>juntos, eu sei”</i> |
|--|--|

Essa é a letra de uma canção que significa imenso pra mim. A primeira vez que eu a ouvi foi num video antigo da Igreja que tinha como tema “Juntos para Sempre”. Eu tinha mais ou menos 5 anos de idade e na época eu e minha

irmã morávamos com meu pai num quarto bem pequenino, éramos só nós os três e o sentimento que eu tinha ao ouvir aquela canção é de que nós iríamos permanecer sempre assim, juntinhos!

Com o passar dos anos, eu tive que dizer adeus a muitas coisas, a minha família, ao meu País (Brasil), aos meus amigos. Os pais têm que se conformar em ver seus filhos crescerem e partirem para uma vida independente. E nós filhos temos que encarar a realidade de que agora temos que enfrentar a vida por nós mesmos.

No mundo que vivemos o que mais ouvimos é que nada dura para sempre. Sabemos que quase tudo nesta vida é passageiro, até porque esta vida que vivemos é apenas um período de aperfeiçoamento. Mas que sentido teria, nascermos num seio de uma família, criar laços de amor e de afeto e simplesmente tudo acabar como na famosa frase: *“Até que a morte os separe”*?

No dia 24 de dezembro de 2002 eu estava sendo selada com a minha família no Templo de Recife — Brasil, ali meu papel era como filha e não como cônjuge, mas pude testemunhar quantas barreiras e dificuldades tivemos que enfrentar para estarmos todos juntos naquele local sagrado. Lembro-me que, para começar, tivemos que fazer uma viagem de dois dias e meio de carro da cidade que vivíamos até a cidade do Recife, no meio do caminho o pneu do carro furou e tivemos que parar numa oficina, que foi onde infelizmente minha madrastra teve sua carteira roubada. Ao chegar na cidade de Recife, descobrimos que além de termos perdido documentos e cartões de crédito, estávamos também sem mapa. Mas de duas coisas essenciais me lembro daquela viagem, a primeira coisa foi a de meu pai ter nos relatado antes de sairmos de casa que ele havia recebido uma revelação, de que deveríamos guardar numa pequena carteira os documentos mais importantes, dinheiro e principalmente, nossas recomendações, desta forma nos prevenindo de perder os itens indispensáveis para a continuação da viagem. E a

segunda coisa que me lembro, foi de sermos guiados ao Templo literalmente pelos céus, quando avistamos a estátua dourada do anjo Morôni entre os altos arranha-céus e dessa forma termos encontrado um caminho para chegarmos na localização do Templo.

Neste ano que se passou, exatamente dia 27 de dezembro de 2013, eu estava indo em direção ao Templo, novamente para um selamento. Mas desta vez como protagonista deste importante evento sagrado juntamente com meu esposo. Nós também enfrentamos muitos desafios para estarmos naquele local sagrado a realizar esse importante convênio eterno, problemas financeiros, problemas conjugais devido às preocupações financeiras, assim como problemas de saúde, pois no dia do nosso selamento eu estava muito doente. Na noite anterior ao nosso selamento, eu pude reconhecer o tamanho do sacrifício por parte do meu esposo para estarmos ali e para equilibrar as nossas finanças e ainda assim ele se preocupava em me manter tranquila para aproveitar a viagem enquanto ele assumia todas as maiores preocupações. Lembro-me de em lágrimas pedir-lhe perdão por muitas vezes esquecer dessa sua grande qualidade, a de ser um marido cuidadoso e tão generoso, que em todas as circunstâncias se sacrifica para me proporcionar o melhor.

Irmãos, eu tenho aprendido tanto sobre as Bênçãos do Casamento Eterno e o quão grata sou por saber da importância desta ordenança, também sei que as provações vão continuar ou até aumentar, mas isso tudo para que sejamos lapidados e realmente transformados em pessoas melhores.

Que este seja um objetivo sempre em mente, edificarmos nossas famílias para que possam ser eternas, pois todos os convênios realizados só serão válidos consoante a nossa prática diariamente, é uma luta constante, o caminho para Exaltação é estreito e apertado, mas lembremos sempre de que: A Eternidade é logo Ali! ■

# O Senhor tudo faz para nos aproximar Dele

Irmão João Umbelino, Ala de Braga, Estaca Porto Norte

Esta pequena história da minha conversão à igreja desenrolou-se na linda, sossegada e tranquila cidade de Braga localizada a norte de Portugal no ano de 1986.

Andava eu e toda a família a sermos acompanhados pela dupla de Élderes que prestavam serviço missionário na zona de Braga. E como sempre acontece, devido à simpatia dos Élderes, da sua disponibilidade e vontade em ajudar, criei como quase toda a gente, um laço de amizade que perdurou durante o tempo que esta dupla se manteve por Braga.

Certo dia um deles, o Élder Erickson — nome que dificilmente me esquecerei pelo facto de na época haver um Erickson, treinador da equipa de futebol do Benfica — que me acompanhava, me ia ensinando e que me fez vários convites para ser batizado a que eu sempre ia recusando e desta forma ia passando o tempo e evitando o batismo.

Um belo dia de manhã o Élder Erickson anunciou o seu fim de missão e que passado uma semana iria para os Estados Unidos. Foi com tristeza que vi partir este jovem para nunca mais o voltar a ver, fiquei eu e toda a família desolados com a notícia. Mas como o Senhor nunca nos deixa sós, outro missionário o veio substituir, desta vez o Élder Gardner, que continuou a fazer e bem, o trabalho do seu antecessor.

Comecei por simpatizar também com este jovem missionário acabado de chegar e assim fomos andando com visitas frequentes a rever o Plano de Salvação, a Palavra de Sabedoria, colocando perguntas, tirando dúvidas, sabendo se estava a ler o Livro de Mórmon, se estava a orar, até que passado algum tempo me lança o convite para o batismo, que de novo recusei.



**Irmão João Umbelino**

Com isto pensei ter ganho mais tempo mas passado mais umas semanas voltou a convidar-me. Desta vez imaginei algo praticamente impossível e então disse ao Élder Gardner que só me batizaria se fosse o Élder Erickson a batizar. Senti pena por aquilo que tinha dito, parecia uma desconsideração

para com o trabalho que o Élder Gardner e o seu companheiro estavam a desenvolver, mas lá se foi embora com o seu companheiro e com um sorriso nos lábios como é característico nestes jovens ao serviço do Senhor.

Um belo dia cheguei a casa, toquei à campainha e um dos meus filhos veio abrir a porta e ao cumprimentar notei felicidade e alegria no seu rosto que excedia o de outras ocasiões. Entrei, fui pelo corredor fora e ao chegar à sala comum reparei na presença da dupla de Élderes, a família toda sorridente a olharem para mim com ar de cumplicidade e eu achei tudo

isto muito estranho, e tive um pressentimento, que por detrás de um cortinado que cobre uma porta que dá para uma varanda estivesse ali alguém, e assim foi.

Quando abri a cortina quem é que apareceu? o Élder Erickson que tinha vindo com um amigo dos Estados Unidos e que estava aqui para me batizar. Ora, foi algo impossível e irrecusável pelo compromisso que tinha assumido.

Fiquei muito feliz com o sucedido. No dia seguinte preparei-me e fui batizado no rio Cávado que passa a Norte da cidade de Braga aproximadamente a 12 quilómetros. Para lá me deslocuei acompanhado da família e dos Élderes. Com o meu batismo seguiram-se o da minha esposa e o dos meus dois filhos. Foi um momento que me fez pensar que o Senhor tudo faz para nos aproximar Dele. Hoje devo a minha conversão a esses dois jovens que deram dois anos da sua vida, de sacrifícios, sofrimentos, privações, dificuldades, ao serviço abnegado do nosso Pai Celestial.

Sei que esta Igreja é verdadeira e o Livro de Mórmon é um testemunho da verdade e que através do evangelho de nosso Salvador Jesus Cristo poderemos atingir a exaltação. ■

# O meu melhor amigo está em missão

**Irmão Evandro Domiciano, Ramo Barreiro 2, Estaca de Setúbal**

**C**aros amigos, irmãos e leitores vou partilhar convosco uma experiência que tive com o meu melhor amigo no domingo em que ele deu o último discurso na igreja antes da sua partida para a missão Brasil São Paulo Leste.

Quando terminou o seu discurso o Espírito Santo estava bem presente, e, olhando para a congregação, em particular para 2 filas de cadeiras onde estavam sentados os cerca de 15 amigos e colegas de escola e do curso técnico de informática, que tinha concluído meses antes da saída em missão, pude notar de forma clara nos seus rostos a emoção e o sentimento a respeito daquilo que tinham acabado de escutar. Uma jovem aproximou-se de mim e pediu-me um exemplar do Livro de Mórmon para ler e pôr à prova a promessa contida no livro de que quem o ler e ponderar na sua mensagem com um coração sincero e com real intenção pode saber por si mesmo sobre a veracidade dos fatos que o rodeiam.

O Sandro é um rapaz como muitos outros, calmo sossegado e muito acanhado. No que diz respeito a trabalho e tarefas podemos até dizer que era um pouco molenga e preguiçoso.

Quem o conhecer ou tiver convivido com o Sandro poderá confirmar estas minhas palavras.

Eu conheço-o desde sempre, brincámos juntos na primária, e sempre nos demos muito bem. Com o passar dos anos foi sendo habitual o estarmos juntos e partilharmos de muitos momentos.

Quando a unidade da igreja a que pertencíamos foi reunida a outra unidade e a capela que frequentávamos foi encerrada, foi dele que dependi e com ele estudei as escrituras e mantinha-me informado sobre as coisas que se passavam na igreja.

Ele procurava o meu conselho muitas vezes, mas durante

**Irmão Evandro Domiciano (à esquerda) com o agora Elder Monteiro (centro) e um missionário da Missão Portugal.**



o ano que antecedeu a sua saída para missão, posso afirmar que me surpreendeu a sua grande determinação e a forma como foi mudando ao longo do tempo. Talvez porque sempre pensei que iria ser eu o primeiro a ir ao Templo fazer os meus convênios pessoais e que seria também o primeiro a sair para o CTM e campo missionário.

O Sandro agora é um Elder ao serviço do Senhor e usa uma placa ao peito que diz: Elder Monteiro. Ele será o primeiro missionário de tempo integral da sua família. Estou muito orgulhoso pelo meu grande amigo e oro a Deus para que continue aabençoar todos os seus esforços, até mesmo os mais pequenos.

Agora, depois de tudo ter acontecido, quando penso no meu amigo e na missão ao mesmo tempo, recordo-me da escritura em D&C que diz:

“...adaptada à capacidade dos fracos e do mais fraco de todos os santos, que são ou podem ser chamados santos.” (D&C 89:3)

De fato quando temos o desejo de servir e confiamos no Senhor deixando que Ele tenha poder sobre a nossa vontade e querer, todas as tarefas são possíveis, e todos os mandamentos tornam-se fáceis de cumprir.

Sei que fazer uma missão é um mandamento de Deus e faz parte do nosso dever para com Deus, para o qual somos preparados ainda enquanto rapazes portadores do sacerdócio aaronico. ■

# Cinco Anos Fora De Casa

Irmão Pedro Coelho, Ramo de Vila Franca de Xira, Estaca de Lisboa

O Ramo de Vila Franca de Xira, foi a minha segunda casa desde que fui batizado a 18 de julho de 1998. Um ramo pequeno, contudo cedo senti a empatia existente entre os seus diversos irmãos, muito diferentes uns dos outros. O amor sincero e abnegado fazia de nós uma verdadeira irmandade, ou se quiserem, uma família.

Podem calcular a surpresa quando no final do mês de junho de 2008, o ramo foi encerrado e fomos instruídos a passar a frequentar a Ala de Alverca, também na Estaca de Lisboa.

Embora sabendo que essa era a vontade do Senhor, pois assim o Espírito me sussurrava naquele momento, não consegui evitar sentimentos de grande preocupação e tristeza. Questionava-me sobre o que teria corrido mal? Mas depois de examinar algumas escrituras, concluí que o Senhor nos tinha reservado um caminho diferente do que esperávamos. Decidi segui-Lo e parti para Alverca com a minha família — “a Sua obra não para...” e todos somos chamados a participar.

Frequentamos a Ala de Alverca durante cinco anos, até ao final de junho de 2013. Nesta

unidade fomos bem acolhidos e aprendemos a servir ao Senhor em conjunto. Foi uma tarefa exigente, mas por fim o Amor de Cristo prevaleceu, unindo-nos.

No início de julho de 2013, recebemos novas instruções e regressámos a Vila Franca de Xira, como um grupo ainda subordinado a Alverca. Embora esta decisão fosse desejada, não posso negar o sentimento de perda que senti, separando-me de irmãos que amo.

Desde essa altura preparámos o caminho para voltarmos a ser um ramo autónomo, o que, para nosso contentamento, veio a acontecer a nove de março deste ano. Assim podemos dizer que estivemos cinco anos fora de casa.

Caros irmãos, para os que ainda têm dúvidas na sua vida, presto o meu testemunho em como a obediência ao Senhor é o caminho.

Lembra-vos das sábias e inspiradas palavras de Néfi: “...Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas (1 Né. 3:7). ■

**Novo Ramo  
de Vila Franca  
de Xira**



# Porque eu sei que sou uma filha de Deus

Irmã Natacha Simmons, Ramo de Loulé, Distrito do Algarve

Antes de conhecer a Igreja de Jesus Cristo dos Santos do Últimos Dias, não sabia qual o meu propósito na Terra, sentia-me completamente perdida. Frequentei outra Igreja, no entanto muita coisa não fazia sentido na minha cabeça. Muitas dúvidas assolavam minha mente. Qual o nosso propósito aqui na Terra? O que aconteceria depois de morrer?

Conheci a Igreja de Jesus Cristo Dos Santos Dos Últimos Dias e há quase cinco anos que sou membro. Sem sombra de dúvida que, foi a melhor coisa que me poderia ter acontecido. Hoje posso ver a mudança em minha vida ao longo deste tempo. Quão maravilhoso é saber que sou filha do Pai Celestial, conhecer o amor Dele por mim. Saber que posso ter a companhia do Seu Santo Espírito, conforme minha obediência a Ele. Graças à Expição de meu Salvador, tenho oportunidade de um dia voltar para junto do meu Pai.

Tenho fortalecido meu testemunho a cada dia que passa, o que tem feito de mim uma pessoa melhor. Nem sempre é fácil e ainda tenho muito que aprender, mas esforço-me por pôr em prática, no meu dia-a-dia, com humildade todos os ensinamentos que vou adquirindo.

Sei que o Pai Celestial me ama. E peço-lhe todos os dias que me possa dar sabedoria e entendimento, para que possa existir uma real mudança em meu coração. Porque de nada adiantam palavras sem acções.

Quero compartilhar uma de diversas experiências que têm fortalecido o meu testemunho: Estou a tirar a carta de condução, e antes de ir a exame de código sempre achava que não era boa o suficiente e que provavelmente iria chumbar, apesar de ter alguém que me dizia o contrário. Estava na altura de enfrentar alguns dos meus receios. Algo tinha de mudar. Resolvi orar fervorosamente ao meu Pai, jejei e decidi que ia dar o meu melhor deixando tudo o resto nas mãos do Senhor. Tinha exame marcado para de manhã bem cedo e o meu jejum terminaria nesse mesmo dia à hora de almoço. Nessa manhã acordei confiante, fui para o exame tranquila e com a certeza de que iria passar. Após terminar o exame, chamaram pelo meu nome dizendo de seguida que tinha sido aprovada.

Sei que esta Igreja é verdadeira e que foi restaurada na Terra pelo Profeta Joseph Smith. Sou grata por ter um Profeta vivo e pelos nossos Líderes que recebem revelação do Pai



**Irmã Natacha Simmons**

Celestial para nós. O Evangelho tem-me ensinado a amar mais meus irmãos sem os julgar, ensina-me a ser mais humilde e caridosa. Eu sei que posso viver em Glória com Deus e atingir a Felicidade Eterna. E para isso tenho de fazer a minha parte.

Presto meu testemunho sabendo que “é necessário que o Diabo tente os filhos dos homens, ou eles não poderiam ser seus próprios árbitros; porque, se nunca tivessem o amargo, não poderiam conhecer o doce.” (D&C 29:39) sei com certeza que meu Pai nunca me abandonará e me ajudará sempre que precisar. ■

## Não deixeis palavras duras

Cátia Cardoso, Ala de Braga, Estaca Porto Norte

**E**ra eu ainda pesquisadora da igreja, quando fui a uma conferência da estaca. Foi a primeira atividade que eu fui fora da ala onde costumava visitar, ainda muito curiosa em relação a tudo na igreja e muito atenta. Não conhecia os hinos da igreja mas mal o coro começou a cantar o hino 138 “Não deixeis palavras duras”, ele me tocou profundamente. Talvez porque naquele momento estava mais sensível, eu só sei que aquele hino me fez pensar na minha vida, no modo como falava com as pessoas que amo, e me fez sentir um amor pelo meu próximo e vontade de mudar e fazer melhor. Pude sentir o espírito, sentir o Pai Celestial a aconselhar-me. Naquele momento aprendi que cantar e sentir a música também era uma forma de falar com o Pai Celestial e chegar-me a Ele e que os hinos também são formas de revelação.

Saí edificada da conferência, não só com os discursos que lá ouvi mas também com o hino que conheci, que me ensinou princípios importantes do evangelho, deu-me coragem e induziu-me a agir de maneira correta. Naquele dia esse hino tornou-se um dos meus hinos preferidos juntando-se mais tarde a tantos outros que fui



**Irmã Cátia Cardoso**

conhecendo ao longo da minha jornada na igreja. Foi um dos hinos do meu batismo porque com esse hino senti a influência do espírito e recebi a resposta às minhas orações. ■

As Páginas Locais da Liahona contêm maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, notícias, escrituras favoritas, experiências espirituais. As notícias da Igreja em Portugal estão publicadas no site da Igreja em [www.igreja-jesus-cristo.pt](http://www.igreja-jesus-cristo.pt)

Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de correio [hugomacedo@live.com.pt](mailto:hugomacedo@live.com.pt) ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

## As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

**T**em uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

**Estaca de Lisboa:** Joana Alcobia Paulo:  
[joanaalcobiapaulo@gmail.com](mailto:joanaalcobiapaulo@gmail.com)

**Estaca do Porto:** Tatiana Gomes:  
[gomesmt@ldschurch.org](mailto:gomesmt@ldschurch.org)

**Estaca de Porto Norte:** Sónia Rodrigues:  
[soniaribeiro89@hotmail.com](mailto:soniaribeiro89@hotmail.com)

**Estaca de Oeiras:** Simão Martins:  
[martins.simao@gmail.com](mailto:martins.simao@gmail.com)

**Estaca de Coimbra:** Por definir

**Estaca de Setúbal:** Cristiana Macedo:  
[cristiana.macedo@live.com.pt](mailto:cristiana.macedo@live.com.pt)

**Distrito de Santarém:** M<sup>a</sup> Mercês Silva e Sousa:  
[mersisousa@gmail.com](mailto:mersisousa@gmail.com)

**Distrito dos Açores:** Elisabete Ferreira:  
[brigida\\_1975@hotmail.com](mailto:brigida_1975@hotmail.com)

**Distrito do Algarve:** Cândida Centeio:  
[cmgcandy@gmail.com](mailto:cmgcandy@gmail.com)

**Distrito da Madeira:** Vânia Bonito:  
[vaniabonito@hotmail.com](mailto:vaniabonito@hotmail.com)

**Portugal:** Hugo Macedo: [hugomacedo@live.com.pt](mailto:hugomacedo@live.com.pt)

Pedimos que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■